



SimTec 25

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

anos

2022 - 8ª Edição

ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS EM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: SIMULAÇÃO IN SITU

ERIKA SANA MORAES, FERNANDA GOMES DE SOUZA, SABRINA MARIN CARDELLI, ANA BEATRIZ ZAMPIERI
IFANGER, ELISANDRA DE OLIVEIRA PARADA PEREIRA, GISELLI CRISTINA VILLELA BUENO, DANIELA FERNANDA
DOS SANTOS ALVES



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; SEP - SERVIÇO DE ENFERMAGEM PEDIATRICA

Palavras-chave: Treinamento por simulação. Segurança do paciente. Unidades de terapia intensiva pediátrica

Introdução/Objetivo:

A simulação é uma metodologia de treinamento que replica experiências reais por meio de experiências guiadas e, tem sido amplamente utilizada como estratégia de treinamento no cuidado à saúde. Na simulação, os profissionais podem desenvolver habilidades técnicas e não técnicas, como conhecimento, comunicação, atitude e trabalho em equipe. A simulação in situ, é a aplicação do cenário simulado no local onde a prática assistencial é desenvolvida. Dessa forma, o objetivo deste estudo é relatar a experiência com a aplicação da simulação in situ como estratégia de treinamento da equipe de enfermagem na administração segura de medicamentos.

Metodologia:

Trata-se de relato de experiência, em que se aplicou os conceitos da simulação in situ, para o treinamento dos profissionais de enfermagem na administração de medicamentos em unidade de terapia intensiva (UTI) pediátrica. O cenário foi construído de acordo com o modelo Jeffries Simulation Framework, com cinco componentes - objetivos, fidelidade, resolução do problema, suporte ao estudante e debriefing. O intuito do cenário foi treinar a equipe quanto a administração segura de medicamentos, com ênfase na prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados às crianças durante a assistência de enfermagem na UTI pediátrica. Foram trabalhados também os mecanismos de barreira para a prevenção de erros na administração de medicamentos.

Resultados:

O cenário foi desenvolvido com manequins de baixa fidelidade, contou com a participação de docentes e enfermeiros assistenciais (facilitadores), residentes de enfermagem e estudantes de graduação (role play) e foi conduzido em um dos quartos da unidade de terapia intensiva pediátrica. O cenário de simulação foi desenvolvido durante quatro dias, totalizando 12 sessões, com duração média de 45 minutos, onde 51 profissionais de enfermagem tiveram a oportunidade de refletir sobre as estratégias de prevenção de erros durante o processo de administração de medicamentos, bem como discutir sobre os principais mecanismos de barreira para a ocorrência de eventos adversos. Além do nome, o número do leito é uma das principais estratégias utilizadas pelos profissionais para identificar a criança ou adolescente durante o processo de administração de medicamentos e pode comprometer a segurança do paciente.

Conclusão:

A simulação in situ é uma das estratégias para o treinamento de profissionais de enfermagem na administração de medicamentos em unidades de terapia intensiva pediátrica. O treinamento evidenciou a necessidade de provocar mudanças na cultura de segurança da unidade, na qual a maioria dos profissionais utiliza o número do leito do paciente como um dos identificadores do paciente no processo de administração de medicamentos.

Referências: Boostel R, Bortolato-Major C, Silva NO, Vilarinho JOV, Fontoura ACOB, Felix JVC. Contribuições da simulação clínica versus prática convencional em laboratório de enfermagem na primeira experiência clínica. Esc Anna Nery [Internet]. 2021; 25(3):e20200301. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0301>. Cowperthwait A. Jeffries Simulation Framework for Simulated Participant Methodology. Clinical Simulation in Nursing. 2020;42:12-21 <https://doi.org/10.1016/j.ecns.2019.12.009>